

# Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

## Procedimento Operacional Padrão- POP

### Verificação da Pressão Arterial

**GE- VPA1/097**

**Rev: 00**

Elaborado por: <i>Chelton</i> Luzerque de Freitas Onco COREN-AM 347.07	Verificado por: <i>MSF</i> FUNDO CENTRO DE ONCOLOGIA- FCECON Enfa. Michele G. Sales S. Albuquerque Gerente de Enfermagem COREN 157376	Aprovado por: <i>Glau</i> Glauiane Neves Enfermeira CUREN 98226
--	---	--

<b>FCECON</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>			<b>Página:</b> 1 de 3
<b>Código</b> GE – VPA1/097	<b>Data Emissão</b> JUNHO/2017	<b>Data de Vigência</b> 2017/2019	<b>Próxima Revisão</b> JUNHO/2019	<b>Revisão</b> 00
<b>ÁREA EMITENTE:</b> GERÊNCIA DE ENFERMAGEM - GE				
<b>ASSUNTO:</b> VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL				
<b>1. Objetivo:</b> 1.1 Avaliar a capacidade e a eficácia do sistema cardiovascular				
<b>2. Considerações Gerais</b> 2.1 Antes de realizar a mensuração, mantenha o paciente em repouso durante pelo menos 5 minutos em ambiente calmo. Evitar bexiga cheia e certifique-se de que o paciente não praticou alguma atividade física; 2.2 Verifique se há presença de fatores que causem estresse ao paciente; 2.3 A <i>largura</i> do manguito deve corresponder a 40% da circunferência do braço ou de qualquer outro local de medida; 2.4 O <i>comprimento</i> do manguito deve corresponder a 80% da circunferência do braço; 2.5 Evite colocar o manguito sobre o braço quando houver punção venosa na fossa cubital, líquidos sendo infundidos, fístula arteriovenosa, mastectomia, plegia e cateterismo; 2.6 Locais para verificação da PA, em sequência de preferência: Braço (artéria braquial), perna (artéria pediosa), coxa (artéria poplítea). Os manguitos são de tamanhos diferentes específicos para cada local; 2.7 Valores de Referência: a. Normotenso adultos - Sistólica: entre 90 e 130 mmHg; diastólica: entre 60 e 85 mmHg b. Normotenso crianças - Sistólica: entre 60 e 90 mmHg; diastólica: entre 30 e 60 mmHg 2.8 Existem fatores que afetam os valores e que devem ser levados em considerações: ansiedade, dor, estresse, ingestão de cafeína, tabagismo, idade, sexo, posição do corpo, substâncias psicoativas, exercícios, doença de base e febre.				
<b>3. Materiais Necessários:</b> 3.1 Bandeja; 3.2 Esfigmomanômetro; 3.3 Estetoscópio; 3.4 Algodão; 3.5 Álcool à 70%; 3.6 Papel; 3.7 Caneta;				

**4. PROCEDIMENTO**

- 4.1 Higienize as mãos;
- 4.2 Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- 4.3 Leve o material para o quarto do paciente;
- 4.4 Explique o procedimento a ser realizado ao paciente;
- 4.5 Solicite ao paciente que não fale durante a mensuração;
- 4.6 Remova as roupas do braço no qual será colocado o manguito;
- 4.7 Posicione o braço na altura do coração (nível do ponto médio do esterno ou 4º espaço intercostal), apoiado, com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido;
- 4.8 Realize assepsia, com algodão embebido em álcool a 70% nas olivas e diafragma do estetoscópio;
- 4.9 Selecione um manguito de tamanho adequado ao braço;
- 4.10 Coloque o manguito no braço, sem deixar folgas acima da fossa cubital, acerca de 2 a 3cm desta;
- 4.11 Centralize o meio da parte compressiva do manguito sobre a artéria braquial;
- 4.12 Coloque o mostrador do manômetro aneróide de modo que fique bem visível aos olhos ou posicione os olhos na altura da coluna de mercúrio, no manômetro de coluna;
- 4.13 Palpe a artéria braquial e coloque o diafragma do estetoscópio sobre ela sem comprimi-la excessivamente;
- 4.14 Sinta a pulsação dos batimentos cardíacos na artéria radial do mesmo membro;
- 4.15 Insufle o manguito até o desaparecimento dos batimentos na artéria radial.
- 4.16 Insufle novamente o manguito até ultrapassar 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica (ponto de desaparecimento do pulso radial);
- 4.17 Proceda à deflação lentamente (velocidade de 2 a 4 mmHg/s);
- 4.18 Determine a pressão sistólica na ausculta do primeiro som que é um som fraco seguido de batidas regulares, e, em seguida, aumente ligeiramente a velocidade de deflação;
- 4.19 Determine a pressão diastólica no desaparecimento do som;
- 4.20 Ausculte cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som, para confirmar seu desaparecimento;
- 4.21 Proceda à deflação rápida e completa (se os batimentos persistirem até o nível zero, determine a pressão diastólica no abafamento dos sons - fase IV de Korotkoff);
- 4.22 Espere 1 a 2 minutos antes de novas mensurações no mesmo paciente;
- 4.23 Informe o valor da pressão arterial aferida ao paciente;
- 4.24 Anote os valores inteiros e o membro no qual foi aferida a pressão arterial;
- 4.25 Realize assepsia com álcool a 70% nas olivas e no diafragma do estetoscópio;
- 4.26 Guarde o material;
- 4.27 Higienize as mãos;
- 4.28 Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

## REFERÊNCIAS

CARMANGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de Enfermagem: Guia prático.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CRUZ, A. P. (org.) **Curso Didático de Enfermagem: Módulo 1.** São Paulo: Yendis Editora, 2006.

FIGUEIREDO, N.M.A; VIANA, D.L.; MACHADO, W.C.A. (coord.) **Tratado prático de Enfermagem.** V 1. 2ª ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008.

---